

Da Bíblia para Vila Palestina

Os evangélicos deram um perfil bíblico ao bairro, cujas ruas ganharam nomes religiosos

Um bairro cercado por nomes bíblicos, formado por descendentes de italianos que se sentem orgulhosos em fazer parte de uma grande família. Assim é Vila Palestina, em Cariacica.

De acordo com os moradores mais antigos, o lugar surgiu por volta de 1960, a partir do loteamento da fazenda pertencente à família Alvarenga Martins.

O antigo proprietário, por ser evangélico, batizou o loteamento e quase todas as suas ruas com nomes retirados da Bíblia. Antes disso, porém, toda a região onde hoje está Vila Palestina era chamada de Campo Grande.

Um dos primeiros habitantes do bairro foi o comerciante Anselmo Javarini, 60, dono do tradicional Bar do Anselmo. Ele saiu de Colatina e, em 1962, fez sua mudança para Vila Palestina.

"Quando cheguei, apenas três famílias moravam aqui. Eu conheci o bairro porque vim visitar um cunhado e gostei. Antigamente, aqui era um matagal, com sapé e camará, e também existia uma lavoura de café", contou Javarini.

Água encanada e luz elétrica eram artigos de luxo na década de 60, em Vila Palestina. As casas possuíam poços e a ilumina-



nação era feita com lamparinas de querosene.

"Até hoje eu uso água de poço porque acho melhor. Tinha um senhor chamado Buquelo que abria os poços. Ele morreu quando cavava um deles", lembrou Anselmo Javarini.

Na memória do autônomo Jair Gilles, 58, que mora há 30 anos em Vila Palestina, ficaram as travessias do trem pela linha férrea ao lado do bairro e o encontro de jacarés no antigo brejo na divisa com o bairro Santo André.

"As pessoas paravam para olhar o trem passar. Tinha uma estação em Campo Grande. Havia vagão de passageiro e de carga. Eu lembro que o trem trazia burros de carga lá de Venda Nova", afirmou.

Gilles ressaltou que seus pais e 11 irmãos moram até hoje em Vila Palestina, ao longo da rua dos Apóstolos. Segundo ele, tinha até jacaré no brejo perto de sua casa. "Há três meses nós ainda vimos um filhote de jacaré por lá".



Anselmo Javarini, 60, foi um dos primeiros moradores

Cestas básicas para famílias

As famílias carentes que moram em bairros próximos a Vila Palestina sabem onde conseguir auxílio quando precisam: na Comunidade Católica Nova Jerusalém, que existe há mais de 20 anos.

A comunidade fornece, além de auxílio religioso, cestas básicas a famílias cadastradas e ajuda, em regime de mutirão, a construir casas na região.

O grupo de jovens da comunidade, formado por cerca de 30 pessoas, fica responsável por arrecadar alimentos no segundo domingo de casa mês.

Depois, o trabalho continua com a Pastoral da Saúde, que organiza os alimentos em cestas básicas. Na última quinta-feira do mês, as cestas são distribuídas. A Pastoral também faz visitas aos doentes uma vez por semana.

Além disso, uma ou duas vezes por ano, a Associação de Moradores do bairro recebe do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) a doação de alimentos

que são repassados para a Comunidade Católica.

Para a costureira Lucimar Oliveira Viera, 37, a cesta básica doada pela igreja colabora para que não falte comida. "Estou doente e sem poder trabalhar muito", lamentou.

Ela contou que mora com o filho de 13 anos e recebe R\$ 80,00 por mês, dos quais R\$ 70,00 são gastos com o aluguel da casa. "Eu passo roupa. Quem quiser me contratar pode ligar para 964-3982".

Com a ajuda das pastorais Operária e da Juventude, quatro famílias já conseguiram realizar o sonho da casa própria. Voluntários das pastorais construíram, em regime de mutirão, duas residências no bairro e duas em locais vizinhos.

Para comprar material, a comunidade faz campanhas e bingos e pede ajuda de comerciantes do bairro. A única condição para que a pessoa ganhe sua casa é possuir um terreno.

SAIBA MAIS SOBRE O BAIRRO

Fundação - Vila Palestina surgiu a partir do loteamento, há cerca de 40 anos, de uma antiga fazenda pertencente à família Alvarenga Martins.

População - Segundo o último levantamento feito pela Associação de Moradores, o bairro possui cerca de 3,2 mil habitantes.

Limites - Vila Palestina está localizada ao lado do Terminal de Campo Grande. Próximo, estão os bairros Santa Luzia, Vila Capixaba, Campo Grande, Cruzeiro do Sul e Santo André.

Como chegar - Para chegar até o bairro, o motorista deve pegar a BR-262 e entrar no quilômetro 4,5, onde está localizado o trevo, em frente à Viação Águia Branca. Outra opção é passar pela avenida Jerusalém, na divisa com Campo Grande.

Educação - As crianças contam apenas com uma escola de ensino fundamental, a Manoel Melo Sobrinho, que só possui turmas até a quarta série. Não existem creches no bairro. Na região, há apenas particulares.

Saúde - Os moradores não possuem um posto de saúde, sendo o mais próximo localizado no bairro Santa Fé.

Lazer - A comunidade tem como opção de lazer a Praça Jerusalém, onde acontece uma feira de comidas típicas nos finais de semana, e a Praça Padre Gabriel, construída pelos moradores.

Economia - Uma característica marcante da economia de Vila Palestina é a grande concentração de lojas de autopeças e oficinas mecânicas na avenida Jerusalém

Fonte: Associação de Moradores de Vila Palestina